

O ESPAÇO ESCOLAR COMO OBJETO DE ESTUDO NA PRÁTICA DE ENSINO*

Maria Cristina de Senzi Zancul**

Introdução

O Curso Normal Superior do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA, voltado para a formação do professor das séries iniciais do Ensino Fundamental, recebe alunos de Araraquara e da região, com diferentes perfis e diferentes formações. Alguns estudantes cursaram Habilitação para o Magistério no Ensino Médio e, entre eles, há aqueles com larga experiência em sala de aula, outros com pouca experiência e outros sem nenhuma vivência da prática escolar a não ser suas experiências como estudantes. Há alunos recém-habilitados no Ensino Médio comum e alunos que concluíram esse grau de ensino há pouco ou muito tempo, que exercem outras profissões ou apenas estudam.

Estes estudantes revelam percepções bastante diversificadas a respeito da escola, relacionadas com suas próprias trajetórias enquanto estudantes e marcadas por um contato maior ou menor com ambientes escolares, seja como profissionais da área da educação, seja como pais de alunos, ou simplesmente como moradores de cidades nas quais as escolas têm uma participação mais próxima na vida comunitária. Para alguns, os edifícios escolares representam ambientes familiares, ligados ao seu cotidiano, para outros constituem espaços não tão próximos.

De todo modo, qualquer que seja a vivência pessoal de cada um, todos eles, sendo estudantes, conhecem a escola, ou, dito de outro modo, passaram por espaços escolares ao longo de suas vidas. E cada um deles traz, à sua maneira, uma concepção a respeito da representação e do significado do espaço escolar. Essas concepções são capazes de revelar que, porque de alguma forma é familiar, o espaço educativo quase sempre é percebido como uma realidade

* Trabalho apresentado no XII ENDIPE (Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino), Curitiba, agosto 2002.

** Professora do Departamento de Ciências Exatas e Naturais e do Departamento de Ciências Humanas da UNIARA. Professora do Departamento de Ciências da Educação da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP – Campus de Araraquara.

pronta, como algo neutro, raramente como um elemento capaz de revelar significados importantes do processo de ensinar e aprender.

Tais reflexões constituíram a base para se organizar o programa da disciplina Prática de Ensino I, inserida no 1º ano da grade do curso Norma Superior da UNIARA, cujo objetivo é promover uma primeira aproximação com a escola, com as questões da prática escolar. O programa foi elaborado considerando-se a perspectiva de tomar como ponto de partida as percepções dos estudantes do curso a respeito do espaço físico escolar e buscar analisá-lo como uma das dimensões materiais do currículo (Alves, 1998).

A organização do programa da disciplina fundamentou-se nas concepções de Viñao Frago (1998), para quem a educação, como toda atividade humana, necessita de um espaço e de um tempo determinados. Segundo esse autor, disso resulta “que a educação possui uma dimensão espacial e que, o espaço seja, junto com o tempo, um elemento básico, constitutivo, da atividade educativa” (Viñao Frago 1998, p.61).

O trabalho tomou também como referência as idéias de Escolano, autor que discute o espaço-escola e o currículo. Segundo ele, “os espaços educativos, como lugares que abrigam a liturgia acadêmica, estão dotados de significados e transmitem uma importante quantidade de estímulos, conteúdos e valores do chamado currículo oculto, ao mesmo tempo em que impõem suas leis como organizações disciplinares” (Escolano, 1998, p.27).

O texto aqui apresentado traz o relato de uma experiência realizada em 2003, com uma turma de 48 alunos do período noturno do 1º ano Curso Normal Superior da UNIARA, dentro da disciplina Prática de Ensino I. A experiência, cujo objetivo foi o de proporcionar aos estudantes uma aproximação inicial para desenvolver um estudo sobre a escola, pretendeu também: organizar reflexões a respeito do papel do espaço físico no ensino, enquanto parte do contexto que envolve o ensino nas séries iniciais; propiciar ao aluno um referencial teórico para uma análise do espaço escolar e discutir a influência do espaço físico na prática pedagógica.

Desenvolvimento do trabalho

O trabalho teve início com a evocação das lembranças do espaço escolar, remanescentes na memória dos estudantes. As lembranças deram origem a um texto no qual cada um relatou as características da escola em que estudou nas séries iniciais.

A segunda etapa do curso consistiu na elaboração da descrição de espaços escolares por meio de imagens. Cada grupo de quatro ou cinco alunos escolheu uma escola de Araraquara ou de outra cidade da região, selecionou lugares que considerou representativos para a percepção do espaço educativo e os fotografou,

montando um pôster com um número máximo de seis fotografias, de modo a caracterizar aspectos da escola.

Para encerrar o trabalho cada um dos alunos elaborou um texto escrito, descrevendo um estabelecimento de ensino escolhido por ele. A descrição foi elaborada de acordo com o esquema proposto por Viñao Frago (1998) para analisar a dimensão espacial dos centros docentes e teve também, como referência para sua organização, o capítulo sobre a arquitetura escolar, apresentado por Souza (1998), em seu trabalho sobre os grupos escolares.

Para motivar as discussões durante as aulas ao longo do trabalho, foram selecionados e exibidos, em diferentes momentos, episódios da série de vídeos *Minha Escola*, (Marathon Productions, La Cinqüème/ Canal J. França, 1997), mostrando diferentes realidades de países e de contextos, refletidas e/ou reveladas nas concepções espaciais das escolas, como se observa, por exemplo, em uma escola sem qualquer recurso em Bangladesh, numa escola de elite inglesa ou numa escola em plena floresta amazônica.

As leituras dos textos dos autores citados foram essenciais para encaminhar os procedimentos e fundamentar as discussões realizadas na sala de aula.

Resultados e discussão

O principal resultado do trabalho foi a consecução das etapas, ou seja, a realização das diferentes atividades, construindo-se, a partir do estudo do espaço escolar, uma aproximação com a escola, com o ensinar e o aprender, objetivos inicialmente propostos para a disciplina.

As descrições do espaço presente na memória dos estudantes revelaram detalhes de aspectos físicos, fornecendo material para uma rica discussão sobre a escola com base em elementos do espaço e do tempo vividos, levando-se em conta a afirmação de Viñao Frago (1998), a partir de Bachelard (1989, p.63) segundo a qual “o que recordamos são espaços que levam dentro de si, comprimido, um tempo”.

As visitas às escolas, realizadas durante a segunda etapa do trabalho, permitiram aos alunos observar diferentes utilizações do espaço físico em diferentes ambientes e estabelecimentos de ensino. As fotografias feitas pelos diferentes grupos de estudantes, mostraram diversas formas de distribuição dos espaços e de sua utilização, configurados em construções antigas e em prédios modernos, em edifícios construídos para fins escolares e em edifícios construídos para outros fins e adaptados para servirem de escola, em escolas com espaços amplos, com áreas livres e em salas localizadas em espaços acanhados, entre outras diversidades. Cada um dos grupos reuniu as fotos e as apresentou em um pôster. O conjunto, pela significativa representação de

diferentes formas de uso e distribuição dos espaços, resultou em uma exposição denominada “*Imagens de escolas: o espaço escolar fotografado pelos alunos do 1º ano Normal Superior*”, apresentada no pátio da Unidade 2 da UNIARA, para estudantes dos diferentes cursos.

A última parte, a descrição escrita, foi elaborada como trabalho final da disciplina. Os textos escritos pelos alunos detalharam aspectos da dimensão espacial das escolas, incluindo elementos relacionados com a localização dos edifícios, com as áreas externas, com os espaços ocupados e vazios, com os pátios e os corredores, até chegar à descrição da sala de aula. Esse detalhamento complementou os aspectos apresentados nas descrições por imagens e foi essencial para uma análise mais aprofundada da temática.

A proposta da disciplina e o seu desenvolvimento possibilitaram o encaminhamento de uma análise consistente da dimensão educativa do espaço escolar, permitindo alcançar, de forma eficiente, os objetivos fixados.

Referências bibliográficas:

ALVES, N. **O espaço escolar e suas marcas – o espaço como dimensão material do currículo.** Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

BACHELARD, G. **A poética do espaço.** Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1989.

SOUZA, R.F. de. **Templos de civilização: a implantação da escola primária graduada no Estado de São Paulo.** São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

VIÑAO FRAGO, A.; ESCOLANO, A. **Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa.** Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

Resumo:

O trabalho apresenta o relato de uma experiência realizada em 2003, com uma turma de 48 alunos do período noturno do 1º ano Curso Normal Superior do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA, dentro da disciplina Prática de Ensino I. A experiência, cujo objetivo foi o de proporcionar aos estudantes uma aproximação inicial para desenvolver um estudo sobre a escola, pretendeu também: organizar reflexões a respeito do papel do espaço físico, enquanto parte do contexto que envolve o ensino nas séries iniciais; propiciar ao aluno um referencial teórico para uma análise do espaço escolar; discutir a influência do espaço físico na prática pedagógica. A proposta foi desenvolvida em três etapas, que incluíram: a elaboração de descrições do espaço escolar de acordo com as lembranças dos estudantes a partir de seus anos iniciais na escola; a descrição do espaço educativo por meio de imagens fotografadas; e, como trabalho final da disciplina, a produção individual de um texto escrito, com detalhamentos de observações realizadas em diferentes escolas. Para encaminhar os procedimentos utilizados e fundamentar as discussões e análises, foram feitas leituras de obras de autores que trabalham a temática do espaço escolar considerando-o como uma das dimensões materiais do currículo. Os resultados permitiram que se realizasse, a partir do estudo do espaço escolar, uma aproximação com a escola, com o ensinar e o aprender. A proposta da disciplina e o seu desenvolvimento possibilitaram o encaminhamento de uma análise consistente da dimensão educativa do espaço escolar, permitindo alcançar, de forma eficiente, os objetivos fixados.

Palavras-chave:

Prática de Ensino, Espaço Escolar.